

A GESTÃO EDUCACIONAL E OS INDICADORES EDUCACIONAIS NA REGIÃO OESTE DA BAHIA, BRASIL¹

Gabriela Sousa Rêgo Pimentel²

meg.pimentel@uol.com.br
Universidade do Estado da Bahia, Brasil
UNEB

Simone Leal Souza Coité³

scoite@bol.com.br
Universidade do Estado da Bahia, Brasil
UNEB

Adriana dos Santos Marmori Lima⁴

amarmori@hotmail.com
Universidade do Estado da Bahia, Brasil
UNEB

Resumo

Este trabalho integra-se a uma pesquisa exploratória em desenvolvimento intitulada “A circulação e o uso do Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (IDEB) na região Oeste da Bahia: o olhar dos professores licenciados” tendo como objetivos apresentar as discussões teórico-metodológicas sobre os resultados e das análises dos dados IDEB, mapear os indicadores educacionais (IDEB, aprovação, reprovação e evasão) de 14 municípios da Região Oeste da Bahia, Brasil, participantes da pesquisa⁵ e analisar quais usos as Secretarias Municipais de Educação têm feito dos resultados em processos decisórios direcionados às escolas públicas nos municípios. Os resultados demonstraram que a publicização e o uso dos dados precisam ser intensificados, aplicados na formação dos professores e na contribuição para a produção de ações de gestão educacional que fomentem práticas pedagógicas inovadoras. O foco na aplicação dos resultados obtidos é a melhoria da qualidade da educação, com mudança das práticas de gestão educacional e pedagógica, considerando indicadores do IDEB no contexto social e educacional.

Palavras-chave: Gestão Educacional. IDEB. Indicadores Educacionais.

Abstract

This work is part of an ongoing exploratory research project entitled "The circulation and use of the Brazilian Education Development Index (IDEB) in the western region of Bahia: the licensed teachers' perception", aiming to present the theoretical-methodological discussions on the results and IDEB data analyzes, to map the educational indicators (IDEB, pass, failure and drop-out) from 14 municipalities in the Western Region of Bahia, Brazil, included in the research, and to analyze what have the Municipal

¹ Este painel faz parte das atividades do Grupo de Pesquisa: EDUCATIO - Políticas Públicas e Gestão da Educação, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). É financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, Edital FAPESB nº 08/2015 – Jovem Cientista Baiano.

² Pós-Doutora e Doutora em Educação (UCB), Professora Adjunta e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Professora Permanente do Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* promovido pela UFBA, UNEB, IFBA, LNCC, SENAI-CIMATEC e UEFS.

³ Doutora em Educação (UCB), Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

⁴ Doutora em Difusão do Conhecimento (UFBA), Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

⁵ Os municípios participantes: Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley.

Education Offices made about the results in decision-making processes directed at public schools in the municipalities. The results showed that the publicizing and use of the data need to be intensified, applied in the teachers' training and in the contribution to the production of educational management actions that fosters innovative pedagogical practices. The focus on the application of the results obtained is the improvement of educational quality, changing the educational and pedagogical management practices, considering IDEB indicators in the social and educational context.

Keywords: Educational Management. IDEB. Educational Indicators.

Introdução

A compreensão da evolução do processo educacional brasileiro nos dias atuais implica uma série de contextos, fatores e aspectos que apresentam semelhanças e diferenças, tanto em perspectivas globais, quanto locais, pois disparidades nos resultados das avaliações externas nacionais, observadas nas distintas regiões brasileiras, podem ser igualmente constatadas em localidades mais focalizadas. A proximidade territorial de alguns municípios que fazem parte das mesmas regiões brasileiras pode-se observar que apesar de semelhanças em inúmeras características sociais, econômicas e culturais, as particularidades no que se referem aos resultados expressos nas avaliações externas bem como o uso desses, cada município apresenta certa especificidade que ora conduz a educação para caminhos semelhantes, ora dessemelhantes.

A necessidade de avaliação do sistema educacional é uma realidade mundial, porém é necessário ponderar que a verificação, por meio de um instrumento padronizado, não traduz em sua inteireza os aspectos pertinentes à realidade de cada escola, município, estado, região e mesmo no país. Atrelada à avaliação externa é necessário considerar contextos sócio-político-econômicos, haja vista que tais aspectos compõem o contexto que cada escola está inserida e interferem nos resultados produzidos. Mesmo não alcançando índices que traduzam cada realidade, é possível, por meio dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), construir um panorama da educação brasileira que poderá subsidiar, sobremaneira, a elaboração de políticas que sejam implementadas com o objetivo de contribuir com a melhoria do sistema educacional e promoção de uma educação mais eficiente.

A discussão sobre o IDEB vem contribuindo para que, de posse dos resultados, cada gestor e professor possa reconduzir o processo. As mudanças a serem implementadas não devem levar em conta apenas os dados publicizados, mas as características e fatores de cada realidade escolar. Nessa perspectiva, é necessário ponderar que as realidades mais complexas indicam que haverá maiores dificuldades em adotar medidas com contribuam com a melhoria da qualidade da educação e produzam as transformações sociais necessárias à melhoria da vida dos que participam da educação.

Este trabalho tem como objetivos apresentar as discussões teórico-metodológicas sobre os resultados e das análises dos dados IDEB, mapear os indicadores educacionais (IDEB, aprovação, reprovação e evasão) de 14 municípios da Região Oeste da Bahia, Brasil, participantes da pesquisa e analisar quais usos as Secretarias Municipais de Educação têm feito dos resultados em processos decisórios direcionados às escolas públicas nos municípios. Pesquisa em andamento fundamenta-se em princípios constitucionais,

pressupostos teóricos e aspectos legais sobre o tema, possibilitando aos pesquisadores apresentar, a partir do conhecimento da realidade educacional dos 14 municípios, uma radiografia das políticas avaliativas que diagnosticam a qualidade de ensino pelo nível de aprendizagem dos estudantes.

Gestão dos resultados do índice de desenvolvimento da educação básica

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) ganhou destaque no cenário educacional do Brasil e se configura atualmente como um importante proponente de políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação básica. O IDEB foi criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), formulado para mensurar a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Conforme Chirinéa y Brandão (2015) “desde a década de 1990, quando as políticas e reformas educativas emergiram em quase todos os países da América Latina, inclusive no Brasil as avaliações externas ganharam força [...]” (p. 462). A partir de então houve um crescimento significativo destas avaliações no Brasil, que foram se aprimorando cada vez mais, se tornando, segundo esses autores, um mecanismo de controle e regulação do Estado.

As autoras defendem a “prestação de contas” como algo positivo. No entanto, criticam o uso que muitas vezes se faz com os resultados das avaliações, como o ranqueamento (*ranking*) entre sistemas e instituições, deixando de ser um diagnóstico de um momento da vida escolar para se tornar sua essência (Vieira, Vidal y Nogueira, 2015). Contudo, os autores trazem como aspecto positivo do IDEB, a incorporação de indicadores de desempenho, por parte da gestão de escolas e redes, como mais um elemento para o conhecimento de suas realidades, estabelecendo metas mais precisas e prioridades de intervenção (Alavarse, Machado y Bravo, 2013).

Tosta afirma que (2015), “tendo em vista as várias críticas feitas às políticas de avaliação da educação e a necessária construção de uma educação de qualidade, é de grande importância ampliar os debates sobre a avaliação da política educacional” (p. 59). Ao refletirem sobre a divulgação dos resultados, as autoras trazem à tona a necessidade de realização das avaliações e publicização dos resultados obtidos, a fim de que as consequências sejam a elaboração de programas e planos governamentais que alterem a realidade e que não sejam vistos apenas como uma forma de ranqueamento das escolas, municípios, estados e regiões, que compõem o território nacional. Há necessidade de compreender que a objetivação do desempenho, do rendimento escolar dos alunos é necessária, mas que não deve ser tratada de maneira isolada, pois se a qualidade do trabalho educativo e o êxito dos alunos se constituem objetivos do processo, estes fazem parte de uma realidade complexa que não é passível inteiramente de objetivação plena, em todos os sentidos.

Resultados e discussões

A pesquisa foi desenvolvida na Região Oeste da Bahia, localizada à margem esquerda do Rio São Francisco e está geograficamente inserida na região mais rica em recursos hídricos do nordeste brasileiro. Graças a esta privilegiada bacia hidrográfica, à topografia plana e ao clima com estações definidas, a região tem vivenciado forte expansão da agricultura, especialmente nos municípios de Barreiras, Luiz Eduardo Magalhães e São Desidério.

Nas duas últimas décadas, o cultivo de grãos e a pecuária impulsionaram, sobremaneira, o desenvolvimento econômico da região e é formada por 14 municípios, a saber: Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley. Os municípios que fazem parte da região Oeste da Bahia, apesar de serem limítrofes e exercerem atividades econômicas semelhantes em maior ou menor proporção, apresentam resultados distintos no IDEB.

Para efeito de análise neste trabalho, foram consideradas quatro perguntas do questionário, do total de dez, aplicado aos Dirigentes, enviado por email e analisados a partir do banco de dados do software Atlas.ti 8.0. Os participantes têm trajetórias acadêmica e profissional diversa. O quadro 1, detalha o perfil dos respondentes, composto por 8 do gênero feminino e 3 masculino. A faixa etária varia de 28 a 56 anos, com média de 38,1 e mediana de 39,3 anos, de modo que 27,2%. Quanto a formação, observa-se que a licenciatura é o curso que predomina tanto no que se refere à graduação, quanto à Pós-Graduação.

Municípios	Formação	Idade	Gênero
Angical	Graduação: Pedagogia Pós-graduação: Supervisão e Gestão Escolar	37	Feminino
Baianópolis	Graduação: Pedagogia e Sociologia Pós-Graduação: Coordenação e Orientação Pedagógica e Psicopedagogia Clínica e Institucional	30	Feminino
Barreiras	Graduação: Pedagogia Pós-graduação: Supervisão Escolar	56	Masculino
Buritirama	Graduação: Pedagogia Pós-Graduação: Coordenação Pedagógica	32	Masculino
Cotegipe	Graduação: Pedagogia Pós-Graduação: Docência do Ensino Superior	28	Feminino
Cristópolis	Graduação: Serviço Social (Incompleto) Pós-Graduação: --	53	Masculino
Formosa do Rio Preto	Graduação: Pedagogia/Artes Visuais Pós-Graduação: Educação Infantil/Arte/Educação	37	Feminino

Riachão das Neves	Graduação: Letras/Pedagogia Pós-Graduação: Psicopedagogia e Métodos de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	35	Feminino
Santa Rita de Cássia	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas Pós-graduação: Gestão Ambiental / Gestão Escolar.	36	Feminino
São Desidério	Graduação: Pedagogia Pós-Graduação: Docência em História e Geografia, Educação Ambiental	42	Feminino
Wanderley	Graduação: Pedagogia Pós-Graduação: Gestão e Planejamento Educacional	33	Feminino

Quadro 1 - Perfil Profissiográfico dos respondentes

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras

A discussão acerca dos usos dos resultados do IDEB vem assumindo papel de destaque no cenário educacional nacional em função da necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação. A avaliação externa se constitui como um meio para produzir informações mais uniformizadas sobre a situação que a educação brasileira se encontra e os dados produzidos podem contribuir com o conhecimento da realidade para que as mudanças futuras possam alterar o panorama atual. Dessa forma, para complementaridade dos dados, procede-se à análise das respostas abertas do questionário.

Pergunta 1 – De que forma os resultados do IDEB das escolas municipais são utilizados pela Secretaria de Educação?

Ao destacar o diagnóstico, acompanhamento, planejamento e ações a serem desenvolvidas, pode-se observar que a qualidade da educação aparece com destaque, ora com o emprego literal do termo, ora como sinônimo. A este respeito, as respostas, dispostas no quadro 2, demonstram aspectos como: melhoria dos resultados das avaliações, processo ensino e aprendizagem, feedback à sociedade e à família corrobora a ideia de se responsabilizar pelas ações e pelo trabalho pedagógico desenvolvido.

Dirigente	Opinião
Angical	Os dados são utilizados como redimensionamento da prática pedagógica, tendo como estudo os indicadores para cada série/ano que submete a Prova Brasil, à ANA e às outras séries/anos que não realizam, mas que os processos de ensino e aprendizagem precisam passar por constantes avaliações para então realizar o juízo de valor.
Baianópolis	Construção de um diagnóstico para efetivação de ações futuras.
Barreiras	A secretaria faz uma análise e propõe às escolas, com o apoio de uma profissional lotada da secretaria, a análise e propostas de superação das dificuldades.
Buritirama	Análise dos resultados, encontros com coordenadores pedagógicos, uma técnica pedagógica para cada área de ensino, sugestões de atividades e acompanhamento pedagógico.
Cotegipe	Os dados estão sendo utilizados de forma que se faça um trabalho pautado nas fraquezas dos alunos, para que nos próximos exames possam melhorar ainda mais.
Cristópolis	A Secretaria de Educação do seu município analisa os dados e traça um plano de

	ação objetivando a melhoria da qualidade educacional ofertada no município.
Formosa do Rio Preto	Estão sendo utilizados como um termômetro para sinalizar as fragilidades da educação no município.
Riachão das Neves	Analisa os resultados observando a qualidade educacional do município, bem como os pontos que necessitam de melhoria e ações que podem ser desenvolvidas.
São Desidério	Os resultados do IDEB estão sendo trabalhados desde o início da Jornada Pedagógica. Os planejamentos de todas as Unidades Escolares são realizados para melhorar os índices das avaliações externas e internas.
Santa Rita de Cássia	A secretaria faz intervenções para melhoria da escrita, leitura e interpretação como também da matemática.
Wanderley	É realizada uma análise e divulgação dos dados e desempenho dos alunos. Inicialmente em uma reunião com os gestores das escolas. Em seguida, formação com os gestores e coordenadores para estudo dos dados. Depois, multiplicação dessa formação com a comunidade escolar.

Quadro 2 - Síntese das respostas da pergunta número 1

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

De posse dos resultados, o Estado, as escolas, gestores e professores devem se unir para a construção de diretrizes e ações voltadas a cada contexto. Para que ocorram mudanças há que considerar tanto as especificidades quanto os índices produzidos, pois estes tendem a promover a objetivação da realidade, necessária ao planejamento, implementação de ações e tomadas de decisões pelos envolvidos.

Sob esse assunto, Vidal y Vieira (2011, p. 246) ponderam, “que não há dúvidas sobre a importância de um indicador como o IDEB para monitorar a qualidade da educação, no entanto a sua simples existência não assegura nenhum tipo de utilização, muito menos compromisso de melhorias”. Prestar contas à sociedade, ao Estado e aos sujeitos que estão inseridos em toda a dinâmica educacional implica um ato responsável, que responda ao que lhe foi designado fazer que compreende a escolarização dos alunos.

Pergunta 2 - Quais as ações que as Secretarias de Educação desenvolviam a partir do IDEB, que repercutiam no funcionamento curricular e pedagógico das escolas?

A publicização dos resultados constitui etapa importante para que o trabalho seja reconduzido e as atividades realizadas no âmbito da rede de ensino. Ao serem inquiridos sobre as ações que a Secretaria de Educação desenvolve a partir dos resultados, houve uma predominância nas respostas a realização de cursos de formação contínua para os profissionais de educação da rede. Em seguida, as categorias mais citadas foram: planejamento coletivo de trabalho voltado para melhorar as fragilidades evidenciadas; aplicação de simulados; acompanhamento, execução e revisão do Projeto Político-Pedagógico; mobilização da equipe técnica para proposição de um trabalho pedagógico focado na superação dos índices. No quadro 3, abaixo, estão dispostas as declarações referentes à pergunta 2.

Dirigente	Opinião
Angical	Realização de formação continuada a fim de obter êxito na aprendizagem
Baianópolis	Projetos específicos que abordam leitura e escrita; PNAIC; realização de acompanhamento pedagógico; encaminhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem para consultas e terapias específicas com diferentes profissionais.
Barreiras	Aplicação de simulados da Prova Brasil e planejado estratégias de intervenção para melhorar os descritores de melhor rendimento.
Bruritirama	Análise dos resultados; Encontro com os coordenadores pedagógicos; técnica pedagógica para cada área de ensino; sugestões de atividades; e acompanhamento pedagógico.
Cotegipe	Desenvolve ações, como projetos de reforço de Português e Matemática em consonância com o Programa Mais Educação
Cristópolis	Realiza diagnósticos trimestrais; acompanha a execução do Projeto Político-Pedagógico; realiza formação permanente com diretores, coordenadores pedagógicos e professores com temáticas voltadas para qualidade do ensino.
Formosa do Rio Preto	Aplicação de simulados e formação continuada para os professores
Riachão das Neves	Busca melhorar o suporte pedagógico e metodológico. As formações trimestrais para os profissionais é um dos exemplos que podemos citar.
Santa Rita de Cássia	Uma das ações desenvolvidas é a formação, acompanhamento e monitoramento realizado por meio dos Programas Pacto/PNAIC.
São Desidério	Formação continuada para os professores; planejamentos com focos nos resultados das avaliações externas; planejamento com base nos descritores da Prova Brasil; oficinas para os professores; aplicação de simulados a cada semestre para o 4º e 9º anos; orientações para revisão do Projeto Político-Pedagógico.
Wanderley	Executa ações e estratégias das metas do PME; incentiva os profissionais quanto à manutenção da cultura de trabalho articulado com fins em resultados na qualidade do ensino.

Quadro 3 - Síntese das respostas da pergunta número 2

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

Mesmo indicando respostas positivas, em sua maioria, foi possível inferir que há intenção de propor um trabalho de intervenção na realidade educacional, tomando como referência os resultados do IDEB, porém não houve indicação de nenhuma secretaria de trabalhos realizados efetivamente a partir da publicização dos respectivos índices de cada município e unidade escolar. A objetivação produzida pelos índices deve constituir um instrumento para a gestão a fim de que produza interferências na rede de ensino e que promova as mudanças necessárias à tão almejada qualidade. Apesar do êxito dos alunos como foco de um trabalho de excelência, precisa-se refletir que a questão dos resultados que se aproximam das metas projetadas depende dos princípios e pressupostos dos que estão envolvidos no processo.

Pergunta 3 – Qual sua opinião sobre a utilização dos dados para a classificação das escolas por meio de índices numéricos?

A visão do gestor acerca da produção e do uso de índices para classificação das escolas pode produzir competição entre unidades escolares e construção de estereótipos que em nada contribui com a situação evidenciada. Ao serem questionados a respeito da utilização dos dados e seu emprego na produção de índices numéricos (melhores ou piores), as respostas emitidas demonstraram, que para além da classificação, os índices são necessários para compor um diagnóstico, indicação de desempenho e pressuposto para a elaboração de propostas como o objetivo de melhorar os dados publicizados. Os depoimentos a seguir, no quadro 4, ratificam a necessidade de estabelecer parâmetros de melhoria da qualidade do ensino.

Dirigente	Opinião
Angical	É preciso apontar caminhos a percorrer, para acertar, e não apenas apontar os resultados ruins
Baianópolis	A utilização serve para que venhamos mudar o diagnóstico e a realidade de nosso município.
Barreiras	Não tem preconceito quanto à quantificação numérica do desempenho ou da falta deste. Desconhece medida não numérica que melhor indique desempenho na aprendizagem e acredita que os primeiros se sentem estimulados a produzirem mais e a superarem o déficit.
Bruritirama	Não concordo em classificação, pois o objetivo da avaliação é corrigir os percursos, estimular o diálogo, fortalecer a gestão democrática e buscar caminhos para melhorar a aprendizagem.
Cotegipe	Serve de incentivo para que as outras escolas possam melhorar e obter resultados mais elevados nos próximos IDEB.
Cristópolis	Vemos os índices como um complemento, como apenas mais um indicador de qualidade.
Formosa do Rio Preto	É importante divulgar, mas é preciso ter cautela, pois inúmeros fatores contribuem para o resultado.
Riachão das Neves	Não respondeu
Santa Rita de Cássia	Não respondeu
São Desidério	No IDEB usa apenas dados de evasão e as notas de avaliações de matemática e português. Ele é insuficiente para dizer se um sistema ou uma escola tem qualidade ou não.
Wanderley	O foco é um trabalho na rede de ensino, buscando a troca de experiências e propostas exitosas entre as equipes gestoras das escolas, estimulando e dando apoio nas fragilidades.

Quadro 4 - Síntese das respostas da pergunta número 3

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

A ideia de que os resultados do IDEB são necessários converge para o discurso mundialmente acerca do *ranking* da educação. As reflexões caminham para o entendimento de que a tentativa de traduzir o contexto educacional por meio dos índices não deve ser concebida para fins de classificação, mas para configurar uma realidade que necessita de intervenção com a finalidade de promover mudanças qualitativas.

A fim de compreender as potencialidades e os limites da avaliação, reflexões e estudos são necessários entre todos os participantes do sistema educacional. Essa é condição necessária ao entendimento da avaliação como diagnóstica, processual, contínua e necessária à produção de políticas, realização e implementação do planejamento das instituições para que possam mudar a realidade que hoje é evidenciada nas escolas municipais brasileiras.

Conclusão

As pesquisas nacionais produzidas até o momento ainda não conseguiram atingir toda a realidade nacional e necessita ser expandida em redes de pesquisa que possam contribuir com dados e informações mais específicas e que não são presentes na dimensão quantitativa. Nesse sentido, a pesquisa realizada tende a contribuir para a ampliação do conhecimento do contexto educacional investigado. O conhecimento da realidade se constitui elemento basilar tanto na formação dos professores que atuam nas escolas da região Oeste da Bahia, quanto na atuação dos dirigentes municipais de educação, que necessitam construir uma visão mais ampla que o possibilite atuar na implantação de políticas.

Os municípios estudados ainda carecem de pesquisas cada vez mais detalhadas, pois os resultados constituem fontes ricas de informações necessárias a estudos, proposição de ações pedagógicas, encaminhamentos didáticos e formações docentes que tenham como objetivo a melhoria da qualidade da educação. As ações pedagógicas, pautadas em um trabalho didático coerente, desenvolvida por professores que se encontram em constante formação são elementos-chave em todo e qualquer trabalho que se propõem mediar o processo de ensino e aprendizagem que objetiva a alteração dos índices de forma cada vez mais positiva.

É importante mencionar a contribuição social, por meio da efetivação de parceria entre instituições de ensino superior e escolas públicas municipais, no desenvolvimento de ações pedagógicas, tanto na formação continuada de seus profissionais, como na proposição de projetos juntos aos estudantes que favoreça o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Por fim, ressalta-se a relevância desse estudo e sua contribuição, para fomentar e estimular ao poder público na elaboração de políticas públicas educacionais locais que induzam a melhoria da qualidade de ensino.

Referências

- Alavarse**, O. M., Machado, C. & Bravo, M. H. (2013). Políticas educacionais, avaliação de sistema e melhoria da qualidade na educação básica: experiências de dois municípios paulistas. *EccoS – Rev. Cient.* São Paulo, n. 31, p. 191-205, maio/ago. Recuperado de <http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/3627/2604>
- Brasil** (2018). Ministério da Educação Notas Estatísticas Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo Escolar: Notas Estatísticas 2017*. Brasília.
- Chirinéa**, A. M. & Brandão, C. da F. (2015). O IDEB como política de regulação do Estado e legitimação da qualidade: em busca de significados. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 461-484, abr./jun. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v23n87/0104-4036-ensaio-23-87-461.pdf>
- Tosta**, K. S. (2015). *Análise da Qualidade do IDEB como Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: um estudo de caso no município de Campos dos Goytacazes/RJ*. Campos dos Goytacazes, RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF.
- Vidal**, E. M. & Vieira, S. L. (2011). Gestão educacional e resultados no Ideb: um estudo de caso em dez municípios cearenses. *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, v. 22, n. 50, p. 419-434, set./dez.
- Vieira**, S. L., Vidal, E. M. & Nogueira, J. F. F. (2015). Gestão da aprendizagem em tempos de Ideb: percepções dos docentes. *RBPAE* - v. 31, n. 1, p. 85 - 106 jan./abr. Recuperado de <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/viewFile/58916/35196>